

17/10/2018



50

Acesse: www.apeoesp.org.br
imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNE** e **CUT**

CER adia Conferência e define a defesa da DEMOCRACIA como LUTA CENTRAL

TODOS ÀS RUAS NO DIA 24/10

Reunido em 17 de outubro de 2018, o Conselho Estadual de Representantes (CER) da APEOESP analisou a atual conjuntura, a 11 dias do segundo turno das eleições presidenciais e tirou encaminhamentos a serem viabilizados pelas subseções em todo o estado de São Paulo.

Em primeiro lugar, o CER constatou a possibilidade real de vitória do candidato Jair Bolsonaro. Uma vez eleito, ele poderia instituir no país um governo totalitário que aprofundaria a retirada de direitos da classe trabalhadora e dos servidores públicos em particular (por meio de nova reforma trabalhista e reforma previdenciária, dificultando e retardando o direito à aposentadoria).

Um governo deste tipo também institucionalizaria a discriminação contra mulheres, negros, LGBTs, indígenas e outras "minorias". Além disso, institucionalizaria a violência como método de intimidação e dominação sobre a sociedade e, como o próprio candidato vem declarando, acabaria com qualquer tipo de "ativismo", o que significaria a inviabilização dos sindicatos e movimentos sociais.

Agressões e assassinatos estão sendo cometidos em diversas localidades por pessoas que se identificam como apoiadores da candidatura de Jair Bolsonaro. Na internet e também no contato pessoal o tom é de agressividade e de intimidação.

Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire

Fábrica de mentiras produziu o “kit gay”

A campanha de Bolsonaro usa e abusa de mentiras nas redes sociais, as chamadas “fake news”. A coisa chegou a tal ponto que o Tribunal Superior Eleitoral proibiu que a campanha deste candidato continue afirmando que o ex-Ministro Fernando Haddad teria distribuído às escolas o chamado “kit gay”, o que jamais existiu.

Afirmar que esse kit nunca existiu também é uma forma de defender a dignidade da nossa profissão e dos pais de nossos estudantes, pois é absurdo supor que professoras, professores e pais pudessem compactuar com tamanho absurdo.

A APEOESP produzirá um vídeo a respeito e todas as manifestações que pudermos produzir nas escolas e comunidades e distribuir nas redes sociais são importantes para combater essa e outras mentiras.

Unidade em defesa da democracia

A gravidade dessas constatações produziu no seio do nosso sindicato a conformação de uma rara unidade entre a quase unanimidade das correntes políticas que nele atuam em torno da candidatura de Fernando Haddad, não mais como uma candidatura do Partido dos Trabalhadores, mas de todas as forças sociais que defendem a democracia, a liberdade, a pluralidade, a diversidade e o respeito aos direitos de todas e todos.

A APEOESP, portanto, estará engajada no esforço para derrotar o candidato do atraso e do autoritarismo e para eleger Haddad como expressão do Estado democrático de direito e da defesa dos direitos dos trabalhadores e da educação pública, laica, de qualidade para toda a população. Veja abaixo as medidas que foram aprovadas pelo CER.

Adiamento da Conferência Estadual de Educação

Face à avaliação realizada, o CER decidiu adiar a realização da VII Conferência Estadual de Educação da APEOESP, que ocorreria em dezembro, para o ano de 2019. Ela ocorrerá simultaneamente ao XXVI Congresso Estadual, sendo que os dias previamente destinados à Conferência em 2018 serão utilizados para outras finalidades, conforme decisão que será tomada pelas instâncias do sindicato. Entre as possibilidades está a realização de um encontro estadual para organizar as lutas da categoria.

Mobilização total em defesa da democracia

Todas as subseções estão sendo chamadas a programarem imediatamente reuniões dos comitês em defesa da democracia e realizarem panfletagens e outras atividades para conseguir votos para a eleição de Fernando Haddad. Devemos ocupar as ruas, dialogar com a população, reverter votos que seriam destinados ao outro candidato e convencer pessoas em dúvida a votar em Haddad.

No dia 24/10, serão realizadas as reuniões de representantes de escolas com dispensa de ponto. A recomendação é que as reuniões sejam realizadas pela manhã e, em seguida, os participantes saiam para realizar atos e panfletagens para a candidatura de Haddad. Materiais estão sendo remetidos para as regiões.

As subseções da Capital, da Grande São Paulo e as que se localizam num raio de 150 km em volta da Capital devem organizar caravanas para participarem do grande ato que se realizará neste dia 24/10, a partir das 17 horas, em frente ao MASP, na Avenida Paulista.

O CER também decidiu que a APEOESP apoiará e participará da Conferência Nacional de Luta contra o golpe e contra o fascismo.

Em São Paulo, é possível derrotar o PSDB

O CER também constatou que no segundo turno no Estado, que será disputado entre o atual Governador Márcio França e o ex-Prefeito João Dória, que abandonou a Prefeitura de São Paulo contrariando sua própria promessa e fez um governo repressivo e antidemocrático, existe real possibilidade de encerrar 24 anos de domínio do PSDB no Governo.

A reunião não votou nenhum posicionamento de apoio, mas a entidade libera todos os seus associados para tomarem suas próprias posições, lembrando, porém, que o PSDB foi o partido que destruiu a educação pública no nosso Estado e realizou uma das mais ferrenhas perseguições aos servidores públicos, especialmente a nós, integrantes do quadro do magistério e também aos funcionários das escolas.

A derrota do PSDB, portanto, abre possibilidades para a construção de uma nova realidade política, econômica, social e educacional no nosso Estado, o que não se dará, evidentemente, sem a nossa organização e a nossa luta.

APEOESP continua na luta pelos 10,15%

Na reunião que manteve com o Secretário da Educação no dia 12 de outubro, a presidenta da APEOESP, professora Bebel, cobrou um posicionamento do governo quanto ao pagamento do reajuste de 10,15%. O CER reafirmou a continuidade dessa luta como um dos pontos centrais da pauta do nosso sindicato.

Atribuição de aulas

O CER aprovou posição favorável à atribuição de classes e aulas em dezembro para professores efetivos. A atribuição para os demais segmentos da categoria deve ocorrer entre 28 e 31/1/2019.

A SEE apresentou alguns pontos que podem representar avanços no processo de atribuição. Uma comissão formada no âmbito da Diretoria analisará esses pontos e estabelecerá o diálogo com a Secretaria. Também serão apresentados outros pontos de interesse das professoras e dos professores.

Entre tantos pontos em discussão, ressalte-se a possibilidade de realização da atribuição dos temporários com um listão de classificação geral nas diretorias de ensino. A SEE está realizando simulações dessa situação e haverá uma nova reunião com o Secretário para fechar a decisão.

Houve compromisso da SEE de que a resolução de atribuição de aulas não será publicada antes de esgotado o diálogo com o sindicato.

Readaptações e licenças saúde

A APEOESP continua atuando quanto às arbitrárias cessações de licenças saúde e readaptações de professores doentes. A entidade está procurando agendar reunião com o Secretário de Planejamento e Gestão para que seja revista essa política.

É importante informar, ainda, que temos vencido as ações individuais para reverter casos de cessações de readaptações e negativas de licenças. Assim, as subsedes devem orientar todos os professores e as professoras nessa situação a ingressarem com as ações individuais, até que tenhamos uma solução para este problema.

Campanha contra o fechamento de salas de aula

O CER aprovou a ampliação da campanha "Nenhuma escola, sala de aula ou período fechados", contra a reorganização através do georreferenciamento das matrículas. O governo está realizando matrículas de alunos para o próximo ano escolar baseado no georreferenciamento, o que retirará dos estudantes o direito de escolha sobre em qual região deseja estudar. Muitas vezes, o acesso a uma unidade escolar próxima do local de trabalho e não da residência pode facilitar a vida deste estudante. Além disso, provocará desemprego na categoria.

Solidariedade a Aldo Santos

Foram aprovadas pelo CER moções de repúdio à decisão do STF de cassar por cinco anos os direitos políticos do ex-Vereador Aldo Santos, de São Bernardo do Campo, associado da APEOESP, por ter colocado em 2012 parte da estrutura de seu mandato parlamentar a serviço da luta por moradia. Outra moção, de solidariedade, será enviada a ele e às Câmaras Municipais.

Indicação ao Prêmio de Direitos Humanos

A APEOESP decidiu renovar apoio à indicação de Paulo Pedrini, Coordenador da Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo, ao Prêmio de Direitos Humanos Dom Paulo Evaristo Arns.

15 DE OUTUBRO

Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.

Paulo Freire

Feliz Dia dos Professores

APEOESP
SINDICATO DOS
PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO
FILIADO A CN e CUT